

MODELO DIDÁTICO PARA O ESTUDO DA NOTOCORDA

Andreia Borghetti Falleiros¹*, Maicon Maruyama¹, Joseana Stecca Farezim Knapp¹

1. Universidade Federal da Grande Dourados;

* Autor para contato: andreia.falleiros250@academico.ufgd.edu.br

O ensino, de maneira geral, ainda se opera de forma tradicional apesar de já verificarmos uma disponibilidade e utilização maior de recursos didáticos. Isso indica que, uma parte dos professores já apresentam intenções de mudar suas práticas docentes, procurando tornar o aluno agente responsável pelo próprio aprendizado. A aprendizagem acontece quando o aluno se torna capaz de utilizar conhecimentos científicos, interações com professores, outros estudantes e sua vivência fora de sala de aula para ressignificar o mundo. O ensino de Biologia, para estudantes do ensino médio, é repleto de lacunas e para amenizá-las o professor precisa estar preparado para organizar, pedagogicamente, situações de ensino de maneira a potencializar a aprendizagem. O docente precisa desenvolver estratégias para entender o que acontece com seus alunos e permitir que suas dificuldades de entendimento sejam superadas. Desta maneira, permitir que os alunos saiam de abstrações e possam manipular estruturas ou modelos didáticos podem permitir um melhor entendimento do conceito. Despertar o interesse do aluno de ensino médio para conceitos básicos de zoologia pode ser um desafio. O uso de modelos didáticos manipuláveis e que podem ser construídos em sala de aula pode ser uma experiência estimulante. Um modelo simula uma estrutura e permite materializar a ideia ou o conceito facilitando a assimilação e permitindo a visualização do seu funcionamento. Na disciplina de zoologia dos vertebrados, muitos conceitos são difíceis de serem compreendidos, principalmente as estruturas com que os estudantes possuem pouca vivência. Uma das características diagnósticas dos cordados é a notocorda, um bastão longitudinal, maleável e incompressível que sustenta o corpo de todos os cordados nos primeiros estágios do desenvolvimento, além de permanecer

nos adultos dos cephalochordados, e que é substituída pelas vértebras em estágios posteriores do desenvolvimento. Com o objetivo de potencializar a aprendizagem dos alunos foi desenvolvido um modelo de notocorda por dois alunos da disciplina de Prática de Ensino em Didática, Planejamento e Avaliação do curso de licenciatura de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados. O modelo de notocorda foi confeccionado com 50 círculos de papelão ondulado recortado no tamanho aproximado de moedas de um real, simulando as células musculares. As fichas foram organizadas longitudinalmente em uma camisinha de maneira que as ondulações de fichas subsequentes ficassem perpendicularmente organizadas, de maneira a simular a bainha fibrosa que envolve as fibras musculares nos cefalocordados. O modelo didático foi confeccionado usando materiais simples e de fácil obtenção o que permite que ele seja utilizado em aulas virtuais síncronas tornando essa aula mais dinâmica, divertida e interessante para os alunos de qualquer fase do ensino. Esse modelo didático permite ainda que os alunos, através da manipulação, possam perceber que a notocorda é maleável e incompressível, característica presente nos cefalocordados que permite a contração da musculatura longitudinal para natação e escavação sem que o corpo diminua de comprimento. E por último, mas não menos importante espera-se que o processo de ensino aprendizagem seja facilitado pois os alunos podem construir, manipular e se apossar das características da notocorda.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Ensino de Biologia, Vertebrados, Zoologia.